



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

--- Ao vigésimo nono dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre do edifício sede da Freguesia, em Monte Redondo, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Monte Redondo, presidida por Daniel João da Rocha Gaspar Ferreira Cardoso. -----

---Antes de dar início à sessão, o Senhor Presidente da Assembleia confirmou que todos os membros se encontravam presentes, com exceção do Senhor Renato Silva, membro efetivo da Assembleia, que comunicou a sua impossibilidade de comparecer à presente sessão, tendo sido convocada, nos termos legais, a cidadã imediatamente seguinte na lista apresentada pelo Partido Socialista, Maria Albertina da Silva Santos Martins. Verificada a respetiva identidade e legitimidade, a mesma declarou aceitar o exercício do mandato, prestou o compromisso de honra e foi declarada investida nas funções de membro da Assembleia de Freguesia de Monte Redondo para a presente sessão, com efeitos imediatos.-----

-----O Senhor Presidente deu as boas-vindas a todos os presentes, cumprimentando os membros do Executivo e da Assembleia, recordando que as sessões são gravadas desde o seu início, conforme aprovado no regimento da Assembleia de Freguesia. -----

---Solicitou ainda a todos os membros que confirmassem a receção da convocatória e dos documentos enviados por correio eletrónico, conforme deliberado na Assembleia de instalação do novo mandato, e informou que as intervenções poderiam ser efetuadas a partir do púlpito ou do respetivo lugar, devendo, em qualquer dos casos, ser utilizado o microfone. -----

---Antes da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia informou que os membros do grupo parlamentar do PSD pretendiam apresentar um voto de louvor dirigido a todos os voluntários que participaram nas ações de apoio e recuperação na sequência do fenómeno climático “Kristin”. (ANEXO I). Na proposta, foi salientado que os voluntários, mesmo não pertencendo àquele órgão, se disponibilizaram para ajudar a freguesia nas semanas subsequentes ao dia 28 de janeiro de 2026, demonstrando espírito de comunidade, entreaajuda e capacidade de trabalho em equipa em prol do bem comum, tendo sido igualmente dirigido um agradecimento ao Executivo e aos trabalhadores da Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido após a tempestade. -----

---O voto de louvor foi aprovado por unanimidade. -----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia informou que recebeu um correio eletrónico dos membros da Assembleia eleitos pelo PSD, relativo ao Regimento da Assembleia de Freguesia, entendendo estes que o mesmo não salvaguardava de forma suficientemente clara a questão das gravações das sessões ordinárias e extraordinárias. Após análise do documento, o Senhor Presidente considerou pertinente a observação e propôs que a Comissão de Revisão do Regimento, composta por Daniel Cardoso, na qualidade de Presidente da Assembleia, e por um representante de cada grupo político, Senhor Gualdino Branco, pelo PSD; Senhor Renato Silva, pelo PS; e Senhor Rui Rocha, pelo Chega, reunisse, com o objetivo de apreciar o documento e apresentar propostas de melhoria. -----

---Foi ainda efetuada a ressalva de que não se trataria desde logo de aprovar alterações concretas, mas sim de proceder a uma apreciação prévia, ficando a votação de eventuais



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

alterações para momento posterior.-----

---Todos os membros concordaram com a realização da reunião referida.-----

---Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a ata n.º 4, referente à sessão de 3 de março de 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

---Informou ainda que, no âmbito das sessões ordinárias, existe um período destinado à intervenção do público, pelo que qualquer cidadão presente que pretendesse usar da palavra deveria inscrever-se naquele momento, realizando-se a respetiva intervenção após o cumprimento da ordem de trabalhos.-----

---No período antes da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou à Senhora Presidente do Executivo, Ana Carla Gomes, se pretendia fazer alguma intervenção. ----

---A Senhora Presidente do Executivo cumprimentou todos os presentes e referiu que pretendia fazer um ponto de situação relativamente aos últimos meses, bem como esclarecer e responder às questões colocadas na sessão anterior. No âmbito dos acontecimentos decorrentes da tempestade Kristin, o Executivo da Junta de Freguesia expressou o seu profundo agradecimento a todos os voluntários que, de forma solidária e empenhada, contribuíram para o restabelecimento da normalidade na freguesia, sublinhando que o espírito de entreajuda, a prontidão na resposta e o sentido de comunidade demonstrados constituíram um exemplo de cidadania ativa e de compromisso com o bem comum.-----

---A Senhora Presidente informou que, após a madrugada de 28 de janeiro, foi desencadeado um processo imediato de verificação e levantamento dos estragos provocados em diversos equipamentos e infraestruturas da freguesia, tendo sido assegurado, em simultâneo, o acompanhamento permanente da população afetada, tarefa particularmente difícil devido à ausência de comunicações. Referiu que, enquanto participava diariamente nos *briefings* em Leiria, os restantes membros do Executivo e colaboradores definiam prioridades de intervenção, começando pela desobstrução das vias principais, pela verificação de habitações em situação de risco e pela identificação e acompanhamento de pessoas isoladas ou em situação de maior vulnerabilidade. -----

---No seguimento da avaliação efetuada, foram identificados danos significativos em vários edifícios e equipamentos da freguesia, nomeadamente no edifício da Junta de Freguesia, no Centro Escolar de Monte Redondo, no Centro Social Nossa Senhora da Piedade, no Lar Refúgio Verde, no Centro de Saúde de Monte Redondo, nos cemitérios de Monte Redondo, Sismaria e Fonte Cova, em inúmeras habitações particulares e em instalações de associações locais, incluindo escolas primárias e sedes associativas.-----

---Foi ainda destacado que a Filarmónica Nossa Senhora da Piedade e o quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria — 5.ª Companhia sofreram danos bastante significativos. Acrescentou que foram identificadas centenas de habitações com danos ao nível das coberturas, bem como situações generalizadas de inundações com diferentes graus de gravidade.-----

---Face à dimensão dos estragos, a Senhora Presidente referiu que se revelou fundamental garantir uma resposta operacional estruturada e articulada entre todas as entidades envolvidas, tendo-se realizado diariamente briefings com representantes das juntas de freguesia, da Câmara Municipal de Leiria, da Proteção Civil, das forças de segurança, da saúde, dos serviços de águas, da energia e das comunicações. No apoio direto à população participaram Escuteiros,



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

voluntários individuais, a Unidade Local de Proteção Civil, a Conferência de São Vicente de Paulo, empresas locais e diversos estabelecimentos comerciais da freguesia.-----

---Informou ainda que foram desobstruídas dezenas de vias e removido material lenhoso, tendo sido criado um espaço na Feira dos 29 para deposição de resíduos, do qual resultou a remoção de 259 toneladas de resíduos. Referiu igualmente que dezenas de habitações foram apoiadas na minimização dos estragos ao nível das coberturas e da limpeza, com o contributo de voluntários provenientes de vários pontos do país.-----

----No âmbito do apoio social, a Senhora Presidente informou que foram distribuídos centenas de cabazes alimentares doados por particulares, empresas, Força Aérea Portuguesa e Câmara Municipal de Leiria. Referiu ainda que foi feito um levantamento de pessoas dependentes de máquinas de oxigénio, tendo sido identificadas vinte pessoas que recorriam a máquinas de apneia do sono, e que uma pessoa necessitou de realojamento por não dispor de condições mínimas de habitabilidade, situação que foi resolvida durante duas semanas.----- Acrescentou que a população teve acesso a banhos quentes em diferentes pontos da freguesia, designadamente no Motor Clube, no Centro Escolar de Monte Redondo e na Associação GDR do Casal Novo. -----

---Durante duas semanas, esteve também disponível, no recinto da Feira dos 29, uma unidade móvel de apoio psicológico, fisiátrico e alimentar, no âmbito do projeto Leiria Unida, que proporcionou dezenas de consultas de psicologia e fisioterapia e distribuiu bens na freguesia. Quanto a meios materiais, informou que foram disponibilizadas telhas, lonas, cimento, outros materiais de construção civil e geradores de pequena e grande dimensão, cedidos por particulares, Câmara Municipal e E-Redes.-----

---Apesar de todo o trabalho desenvolvido, a Senhora Presidente salientou que ainda existia muito por fazer e que a freguesia continuava a necessitar de colaboração e de voluntários. Aproveitou para reforçar que os colaboradores da Junta de Freguesia estiveram durante trinta dias consecutivos a trabalhar sem pausas, com uma dedicação sem precedentes.

---Relativamente aos pedidos de esclarecimento anteriormente apresentados, informou que as sessões de formação da Câmara se dirigem aos membros do executivo e assistentes técnicos da junta, devido às funções que desempenham. Quanto aos serviços do SAAS, deslocam-se à freguesia duas vezes por mês, embora durante o período de calamidade tenham prestado apoio extraordinário, estando também presentes assistentes sociais e psicólogos do município e de outras entidades, como a ADASCO. Esclareceu que, nesses dias, podem ser efetuadas marcações de consultas no âmbito do programa de proximidade, sem prejuízo de, em situações mais graves, poderem ser desencadeados pedidos de ajuda adicionais.-----

---Quanto aos novos projetos previstos, designadamente o Cartão da Natalidade e outros regulamentos associados, referiu que estes sofreram atraso, estando, contudo, a ser tratados pelo Executivo. Relativamente ao equipamento cultural, informou que estão a decorrer negociações com o Município, com a Fundação Bissaya Barreto, com a Filarmónica e com outras associações da freguesia, existindo duas propostas em análise. -----

---No que respeita aos ecopontos, esclareceu que, devido aos danos provocados pela tempestade, a entidade responsável ainda não conseguiu substituir os equipamentos danificados, não existindo, por isso, informação concreta sobre a sua reposição. Acrescentou



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

que a construção do passeio continua a ser uma preocupação, embora não constitua, de momento, uma prioridade. -----

---Informou ainda que, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Árvore, em articulação com a Unidade Local de Proteção Civil, foram plantadas várias árvores e recuperadas algumas das que haviam caído durante a tempestade. Referiu igualmente que a manutenção dos jardins já fora adjudicada, após o necessário procedimento de consulta prévia, e que o jornal da freguesia sofreu um atraso pelo mesmo motivo, tendo também sido adjudicado.-----

---Por fim, a Senhora Presidente do Executivo informou que a Unidade Local de Proteção Civil de Monte Redondo passou a contar com a integração de seis novos membros, que concluíram a respetiva formação no dia 23 de abril, ficando a freguesia dotada de uma unidade mais reforçada.-----

---Patrícia Pereira usou da palavra para colocar várias questões e tecer considerações em nome dos membros eleitos pela bancada do PSD. -----

---Começou por solicitar esclarecimento sobre os dias de atendimento dos serviços sociais, pretendendo perceber se é nesses dias que podem ser agendadas consultas no âmbito do programa de proximidade.-----

---Aproveitou também para felicitar o Executivo pela continuidade do Almoço Sénior, entendendo tratar-se de uma iniciativa meritória e socialmente reconhecida.-----

---Questionou ainda a participação da freguesia nas matérias discutidas no Conselho Municipal do Ambiente e no programa Reerguer Leiria, designadamente no que toca à recuperação de linhas de água, referindo que, de acordo com a informação conhecida, estavam previstos 14 quilómetros de intervenção em 10 pontos do concelho, sem menção expressa a Monte Redondo. Perguntou, por isso, se existia alguma previsão, estratégia ou possibilidade de integração futura de linhas de água da freguesia noutro projeto ou financiamento. -----

---Outra questão prendeu-se com a presença do Projeto Leiria Unida que esteve em 4 freguesias e se quando a senhora presidente referiu a ajuda de centenas de cabazes se refere só à freguesia de Monte Redondo ou a todas as que foram abrangidas pelo projeto. -----

---Em resposta, a Senhora Presidente agradeceu os parabéns pela continuidade da iniciativa do Almoço de Natal Sénior. Relativamente ao SAAS, esclareceu que as marcações podem ser feitas para os dias em que os técnicos se deslocam à freguesia, sem prejuízo de situações urgentes poderem ser sinalizadas para apoio extraordinário. -----

---Informou também que, desde a última Assembleia, já se realizara uma reunião do Conselho Municipal do Ambiente, na qual foram debatidas matérias sobretudo ligadas à floresta, e deu conta da realização de uma sessão de esclarecimento promovida pela Câmara Municipal, destinada a explicar o novo enquadramento de intervenção territorial e de gestão florestal. O concelho irá ser dividido em 5 zonas, adstritas a um quartel de Bombeiros, sendo que, no caso de Monte Redondo, o Gabinete de Apoio será no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria – 5.ª Companhia, que incluirá também as freguesias do Coimbrão, Bajouca e Carreira. -----

---Acrescentou que esteve presente numa ação de formação da APA relativa às linhas de água e manifestou vontade de promover em Monte Redondo uma sessão de esclarecimento sobre a matéria, por considerar importante que a população compreenda que a gestão das linhas de



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

água cabe, em grande parte, aos proprietários confinantes. -----

-

---Indicou ainda que, no concelho, houve intervenções também em Monte Redondo, nomeadamente em Porto Longo e nos Montijos, embora reconhecendo que subsistem muitas situações preocupantes e que procuraria obter esclarecimentos adicionais junto do vereador com o pelouro do Ambiente.-----

---Quanto ao projeto da Associação Asteriscos – Leiria Unida, esclareceu que aquela ação não esteve na União das Freguesias de Colmeias e Memória, Monte Redondo e Souto da Carpalhosa. Quando se referia aos cabazes distribuídos, falava da realidade da freguesia. Referiu que existem registos escritos de cerca de 400 cabazes, admitindo, contudo, que o número real terá sido superior, por se terem perdido alguns registos no contexto de grande perturbação vivido na altura.-----

---Informou ainda que, segundo o balanço efetuado em conjunto com a Vereadora da Ação Social, a intervenção foi considerada muito positiva, tendo permitido identificar várias famílias fragilizadas que passaram entretanto a ser acompanhadas.-----

---Patrícia Pereira retomou depois a questão das linhas de água, esclarecendo que a sua dúvida incidia sobretudo sobre as intervenções previstas e sobre o valor contratualizado entre o Governo e a Câmara Municipal, que lhe parecia apontar para intervenções de maior envergadura.-----

--- A Senhora Presidente respondeu que tal matéria não passava diretamente pela Junta de Freguesia, mas antes pela Câmara Municipal, comprometendo-se, ainda assim, a solicitar esclarecimentos adicionais.-----

O Senhor Presidente da Assembleia acrescentou que, caso fosse necessário um esclarecimento mais cabal, o pedido deveria ser formalmente dirigido à Mesa, para posterior tramitação adequada. -----

---Iniciou-se o cumprimento da ordem dos trabalhos. -----

---No que concerne ao **Ponto 1. Relatório da Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação financeira, nos termos da alínea e) do nr. 2 do artigo 9.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação**, o ponto foi apreciado. ----

---No que respeita ao **Ponto 2. Documentos da Prestação de Contas da Freguesia de Monte Redondo referentes ao exercício de 2025, nos termos da alínea b) do nr. 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual - discussão, apreciação e votação**, a Senhora Presidente do Executivo apresentou um resumo da deliberação, informando que a receita total ascendia a 123.231,99 euros, a despesa paga totalizava 54.402,97 euros, o saldo da gerência anterior de 2025 era de 87.785,54 euros e o saldo transitado para a gerência seguinte de 2026 era de 68.889,02 euros, dos quais 68.889,02 euros respeitavam à execução orçamental e 60 euros a operações de tesouraria. O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

---No que diz respeito ao **Ponto 3. Inventário da Freguesia de Monte Redondo, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação, discussão e votação**, a Senhora Presidente esclareceu que se tratava do inventário do património da freguesia relativo ao ano de 2025, estando discriminado no documento apresentado. -----



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

---O ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade. -----

---Dando cumprimento ao **Ponto 4. I Revisão ao Orçamento da Despesa e da Receita 2026 e I Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos – 2026-2029**, a Senhora Presidente referiu que, tendo decorrido pouco tempo, não fora possível concretizar muitas alterações. -----

--- O ponto foi aprovado por maioria, com um voto contra do elemento Rui Rocha. -----

---No que respeita ao **Ponto 5. Regulamento do Inventário e Cadastro do Património da JFMR – informação**, a Senhora Presidente esclareceu que se tratava de um regulamento interno, que não era obrigatoriamente sujeito à Assembleia de Freguesia, mas que fora apresentado por uma questão de transparência, por se encontrar ajustado à legislação atual e por regular o inventário, controlo, entrada, saída e abate de bens patrimoniais. -----

---Patrícia Pereira usou da palavra e questionou quem será o responsável pelo património. Em resposta, a Senhora Presidente esclareceu que, em última instância, a responsabilidade é sua, sem prejuízo do trabalho conjunto a desenvolver entre o Executivo e os colaboradores da Junta. -----

---Dando cumprimento ao **Ponto 6. Parceria no âmbito da Promoção da Formação Profissional e Aprendizagem ao longo da vida com a entidade formadora Telheiro & Gonçalves, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 16.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação, discussão e votação**, e relativamente aos Pontos 6 e 7, a Senhora Presidente solicitou autorização para prestar um esclarecimento conjunto, por se tratar de duas parcerias de natureza semelhante com entidades distintas. Informou que ambas as empresas já prestavam serviço à Junta de Freguesia há vários anos e que, na sequência da desagregação, se tornou necessário celebrar novos protocolos, os quais careciam de aprovação da Assembleia. Esclareceu ainda que estas entidades disponibilizam formação gratuita à população, em diversas áreas, sendo a formação em aplicação de produtos fitofarmacêuticos aquela que regista maior procura, e que as ações haviam, entretanto, ficado suspensas por falta de aprovação formal dos protocolos. -----

---Patrícia Pereira usou da palavra e, embora reconhecendo a continuidade das parcerias, observou que ambas as empresas têm sede em Matosinhos, entendendo que, existindo entidades no concelho com serviços semelhantes, poderia ser ponderada uma abordagem diferente. Questionou igualmente se a Junta de Freguesia recebe alguma contrapartida pela cedência das instalações e se a existência de contratos com ambas as entidades se prende com áreas específicas de formação ou com a disponibilidade de cada uma. -----

---Em resposta, a Senhora Presidente esclareceu que a Junta de Freguesia não recebe qualquer valor pela cedência das instalações, suportando inclusivamente despesas como luz e água, por se tratar de um serviço prestado à população. Acrescentou que as pessoas se encontram satisfeitas com o serviço prestado, que as empresas disponibilizam formações variadas e que a Junta se mantém aberta à apreciação de outras propostas. -----

---O ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade. -----

--- Cumprindo o **Ponto 7. Parceria no âmbito da Promoção da Formação Profissional e Aprendizagem ao longo da vida com a entidade formadora ÉvoraForma, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 16.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação, discussão e votação**, o ponto foi aprovado por unanimidade. -----

---No que respeita ao **Ponto 8. Aceitação da doação de uma motosserra e de um soprador para**



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

a Freguesia de Monte Redondo, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação, discussão e votação, a Senhora Presidente esclareceu que as doações dirigidas à freguesia carecem de aprovação da Assembleia. Informou que a referida doação, composta por uma motosserra e um soprador, fora oferecida a todas as freguesias do concelho e que os equipamentos eram bem-vindos, face às necessidades existentes.-----

---O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

---Dando cumprimento ao **Ponto 9. Contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Leiria e a Freguesia de Monte Redondo, no âmbito da Proteção Civil e da Gestão Integrada de Fogos Rurais, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual – apreciação, discussão e votação**, a Senhora Presidente esclareceu que, no quadro desse contrato, a Junta de Freguesia negociou aceitar as competências relativas à proteção civil, vigilância e prevenção, bem como ações no âmbito da gestão integrada de fogos rurais, não tendo, porém, aceite a gestão da carga de combustível, por não dispor de meios adequados para assegurar essa tarefa.

---Patrícia Pereira questionou, relativamente à cláusula 3, o que compunha os kits de defesa da floresta contra incêndios, quantos kits seriam atribuídos e se existiam tanques flexíveis de armazenamento de água e respetivo material para a sua utilização. -----

---A Senhora Presidente respondeu que, quanto aos meios concretos a atribuir no âmbito da Proteção Civil, ainda não dispunha dessa informação, adiantando, contudo, que, em princípio, os tanques e alguns meios ficariam afetos aos Bombeiros, podendo depois ser utilizados no âmbito das operações.-----

--- Submetido a votação, o ponto foi aprovado por maioria, com um voto contra de Rui Rocha.

--- Relativamente ao **Ponto 10. Outros assuntos**, Patrícia Pereira referiu que sabia que não terá sido fácil para o executivo, e seguramente ainda não o é, lidar com todas as consequências que advieram desta tempestade. Acredita não ter a mínima noção da quantidade de chamadas e pedidos de ajuda que terão recebido. -----

---Sabe que tomar decisões em momentos como este não é fácil e que cada um tem a sua forma própria de analisar e interpretar cada uma destas realidades. Nenhum dos membros poderá dizer que faria melhor ou pior em situações como esta, mas acredita que o trabalho em equipa pode ser uma ajuda. Sabe que a junta recebeu muitas sugestões e apoio de pessoas e instituições. Mas disse que, face às sugestões que fizeram chegar, formalmente, via email, no dia 6 de fevereiro, ao senhor presidente da assembleia, sem se quererem intrometer naquela que é considerada a fase inicial da resolução de catástrofes, receberam a resposta do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, algum tempo depois, deixando aqui a salvaguarda da dificuldade no estabelecimento das comunicações, indicando ter feito chegar as sugestões ao Executivo, explicando que, só após o levantamento das situações ocorridas e a resolução dos casos mais prementes, foi possível avançar com a ajuda estruturada às populações, sendo que, de acordo com a mesma comunicação, algumas das medidas que sugerimos já se encontravam a ser implementadas. Ainda na resposta, foram convidados a participar na limpeza e ajuda no terreno com os grupos de voluntários, ações que já faziam e continuavam efetivamente a fazer, dentro das suas possibilidades. Conversaram sobre a possibilidade de pôr em prática algumas



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

das medidas que sugeriram, mas acharam que, tendo já uma resposta do Executivo, não seria correto fazê-lo. Uma das medidas propostas consistia em identificar, em cada localidade, uma ou duas pessoas que pudessem ir às habitações, verificando as necessidades de cada família, sendo também um ponto de referência entre o executivo e a aldeia, podendo, inclusive, esclarecer eventuais dúvidas que a população tivesse. Houve, dentro das possibilidades dos recursos humanos envolvidos, o chamado “porta a porta”, mas talvez nem sempre com o espelhar da realidade por vergonha ou medo. Logo, ter uma ou duas pessoas identificadas por aldeia, que conheçam e sejam conhecidos, que pudessem ter sido o ponto de contacto entre o executivo e a aldeia, poderia ter diminuído necessidades, facilitando a gestão de tempo e segurança nas comunicações. -----

---Referiu também que os placards das igrejas se poderiam aproveitar, bem como os cafés e pequenos comércios, para se colocarem informações (poderia ser a pessoa que faz o contacto com o executivo e os cartazes poderiam ser feitos pelos alunos do CEMR ou do Clube de Proteção Civil do CDLPC). Continua a achar que esta poderia ter sido uma opção simples de comunicação de informações. Sugeriram ainda tentar ver-se com a papelaria se os jornais que não fossem vendidos poderiam não ser devolvidos, mas distribuídos pelas associações, para que as pessoas pudessem ter acesso à informação escrita (aqui, provavelmente teria de ser a papelaria a mediar esta oferta e poder-se-ia entrar também em contacto com os jornais regionais). Os meios de comunicação escrita regionais disponibilizaram, gratuitamente, as suas publicações online, mas muitas pessoas estavam sem telecomunicações. Indicaram também que poderia ser benéfico criar uma bolsa de voluntários com capacidade na parte informática e/ou financeira para ajudar a preencher candidaturas a subsídios, tirar dúvidas relacionadas com seguros. Sabem que a RGPD poderia trazer aqui alguns entraves, mas, estando os funcionários da junta e da câmara, exaustos e com tantas solicitações, esta ajuda podia ter facilitado a criação de pontos de apoio em várias localidades, trabalhando em conjunto com quem tinha autorização para entrar nas plataformas. Outra opção sugerida foi perceber junto das associações ou empresas que não sofreram danos, se haveria algum local mais “silencioso” que permitisse a quem estava em teletrabalho trabalhar a partir desse local. Com exceção da mudança para a JF, não foram disponibilizados outros locais de trabalho. Sabem que ou os frequentadores destes espaços teriam de ter o seu próprio router/ dados móveis ou a empresa/instituição teria de disponibilizar internet, mas, entre um lado e outro, conseguir-se-ia chegar a uma solução e alguns fregueses teriam beneficiado com esta hipótese. -----

---Por último, estando o PRR quase a terminar, perceber, com as empresas que prestam consultoria que prestam serviço à JF, se há alguma rubrica ou alguma linha de financiamento que permitisse candidatar a um valor relacionado com a aquisição de um telefone satélite e/ou outros equipamentos que possam ajudar nas comunicações em situações como esta. Sabem que nunca estaremos totalmente preparados para uma situação como esta, mas, por acreditarem que há pequenas decisões e ações que poderão fazer a diferença, enviarão ao sr. Presidente da Mesa da Assembleia algumas sugestões para, se assim entenderem, e em parceria com a ULPC, elaborarem um plano de mitigação e contingência de catástrofes naturais para a freguesia, ouvindo a população, percebendo o que foi bem feito e o que podia ser melhorado, num trabalho de parceria, num trabalho de todos e para todos. Por último, e tendo em conta



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

que há ainda várias pessoas sem telecomunicações e algumas situações de avarias de luz elétrica pública, questionaram a Sra. Presidente sobre se o executivo está a fazer um acompanhamento e algum tipo de pressão, junto das empresas em questão e se tem alguma ideia de quando poderão ser resolvidas estas ocorrências.-----

---O senhor presidente da Assembleia referiu que fez chegar o *email* com as sugestões ao executivo assim que lhe foi possível, dada a falta de comunicações e que efetivamente ninguém estava preparado para uma tragédia destas e todos tiveram dificuldade em estabelecer comunicações. Acrescentou que não sentiu que as pessoas não abrissem a porta, tendo até andado por lugares onde as pessoas não o conheciam, como Fonte Cova, tendo ido com voluntários de Maфра, que as pessoas também não conheciam, mas sempre com alguém identificado, fosse da Unidade Local de Proteção Civil ou colaboradores da junta de freguesia.

---A senhora presidente referiu que todos nós sabemos que, se fizermos uma casa, quando a acabarmos, já a faríamos de maneira diferente. No dia 6 de fevereiro, ainda não havia comunicações, não havia forma de imprimir, de fazer panfletos para distribuir. Os voluntários que vieram dos vários pontos do país andavam sempre acompanhados por alguém da freguesia. As pessoas que não abriam a porta poderiam não estar em casa, o que aconteceu, ou não ouvirem bater. Os papéis com informação escritos à mão eram entregues na junta e no porta-a-porta. Também se fez um levantamento das pessoas que necessitavam de oxigénio e usavam a máquina da apneia do sono com a ajuda da Dra. Mariana Branco, que percorreu a freguesia com as equipas de voluntários. O Padre Orlandino também colaborou, dando algumas informações nas cerimónias. Alguns dos jovens do Clube de Proteção Civil estiveram a fazer voluntariado, apesar da dificuldade nas comunicações, assim como os Escuteiros e os membros da Unidade Local de Proteção Civil. De qualquer forma, aceita a sugestão para que haja mais informação em papel. A sugestão de distribuição dos jornais é uma boa ideia, mas não foi possível de concretizar totalmente, embora a junta tenha uma parceria, sendo mecenas do Jornal +65, com o jornal Região de Leiria, que leva os jornais ao Centro Social e aos utentes que beneficiam de apoio domiciliário. -----

---No que concerne à bolsa de voluntários, é uma ideia que se pode concretizar. Existem voluntários, mas não existe uma bolsa efetiva. Quanto às candidaturas, existe a questão da proteção de dados, tendo as colaboradoras da junta feito centenas de candidaturas. Estiveram também na freguesia equipas do Governo e da Câmara Municipal de Leiria. A grande dificuldade foi a internet que só era possível com a *starlink*. As associações e empresas podem ser convidadas a fazer parte de uma bolsa de voluntários, esperando que não haja outra situação destas. Quando falamos de voluntários, não nos podemos esquecer de todos aqueles vizinhos que ajudaram os vizinhos com os telhados ou a tirar água das casas e de que todos tiveram também os seus próprios prejuízos e situações a tratar e que não são, muitas, vezes, vistos como voluntários. O pior de tudo foi a falta de comunicações.-----

---Quanto ao PRR, numa altura destas foi impossível fazer candidaturas. O Governo disponibilizou 2 milhões de euros para todos os concelhos, o que é manifestamente insuficiente para fazer face a todos os prejuízos.-----



Assembleia de Freguesia da Freguesia de Monte Redondo

Concelho de Leiria

---Quanto ao Plano de Mitigação e Contingência pode ser desenvolvido pela Unidade Local de Proteção Civil. Sabemos que estas situações podem voltar a acontecer e temos de sensibilizar mais a população para estas questões e trabalhar em conjunto. -----

---O senhor presidente da mesa concordou com a ideia do Plano de Mitigação e Contingência elaborado pela Unidade Local de Proteção Civil, que pode ter um papel absolutamente determinante também na formação

--- O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão às 22h25, da qual foi lavrada uma minuta, aprovada por unanimidade, bem como a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos Secretários.

O Presidente da Assembleia

(Daniel João da Rocha Gaspar Ferreira Cardoso)

A Primeira Secretária

(Catarina Marques Vieira)

O Segundo Secretário

(Lino Loureiro)